

COMUNICADO DE IMPRENSA

EXECUTIVO REFORÇA O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS PÚBLICAS NO FINANCIAMENTO DO SECTOR PRODUTIVO

Luanda, 15 de Setembro de 2026 – Sob orientação do Ministro de Estado para a Coordenação Económica, José de Lima Massano, realizou-se hoje, na sede do Banco de Desenvolvimento de Angola (BDA), em Luanda, a 5.ª Sessão Extraordinária da Equipa Económica, dedicada à apreciação dos Relatórios de Desempenho das Instituições Financeiras Públicas.

A sessão analisou matérias relacionadas com o reforço do financiamento ao desenvolvimento económico, com particular enfoque nos sectores agrícola, agro-industrial e industrial, tendo em vista a dinamização do investimento produtivo, o aumento da produção nacional e o fortalecimento das cadeias de valor.

Participaram na sessão membros do Executivo e responsáveis de instituições públicas e financeiras, incluindo os titulares das pastas das Finanças, Planeamento, Agricultura e Florestas, Indústria e Comércio, Pescas e Recursos Marinhos, Turismo e Administração Pública, Trabalho e Segurança Social, o Governador do Banco Nacional de Angola, Secretários do Presidente da República e responsáveis do BDA, BPC, FACRA, FADA, FDSEA, FGC e FADEPA, entre outras entidades.

BDA reforça financiamento a projectos estruturantes

À margem da sessão, o Banco de Desenvolvimento de Angola (BDA) assinou Memorandos de Entendimento com empresas que desenvolvem projectos em áreas estratégicas para a economia nacional.

Com a **Every Where Angola, Lda.**, foi formalizado um instrumento para o desenvolvimento de uma unidade industrial de produção de óleo bruto, prevendo a integração de matéria-prima proveniente de produtores financiados pelo BDA.

Com a **NOVA FUMETAL, Lda.**, o Memorando está orientado para a implementação de uma unidade metalúrgica destinada à produção de



**Vamos
Conversar?**



975 936 538

equipamentos e máquinas para o sector agrícola, contribuindo para o reforço da capacidade industrial nacional e para a mecanização da agricultura.

O acordo com a **VIRTUS HONOS TRADING** enquadra a implementação de uma **fábrica de produção e comercialização de polpas de frutas**, promovendo a transformação da produção agrícola nacional e a valorização da respectiva cadeia de valor.

Foi igualmente celebrado um Memorando tripartido entre o **BDA, o FADA e a LUMINA – Spargere, Lda.**, destinado à articulação institucional em torno do **Projecto Kahosi Agroindustrial** e de outras iniciativas agro-industriais de interesse comum.

O projecto prevê a instalação de quatro unidades agro-industriais de média escala, destinadas à transformação de matérias-primas agrícolas produzidas localmente em alimentos, ingredientes para alimentação animal, óleos vegetais, café beneficiado, ração e combustível sólido de biomassa.

Para melhorar a qualidade dos activos do Banco e libertar capacidade para novos financiamentos à economia, o BDA formalizou a transferência de 434 devedores para a **RECREDIT – Gestão de Activos, S.A.**, com uma exposição de cerca de **Kz 261,92 mil milhões**.

FADA elimina a exigência de documentos emitidos pela Administração Pública nos processos de crédito

Durante a sessão, o Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Agrário (FADA) assinou cinco Memorandos de Entendimento, dois dos quais directamente orientados para a **simplificação dos processos de crédito** e para a criação de condições que permitam reduzir e/ou eliminar a exigência de apresentação de documentos emitidos pela Direcção Nacional de Identificação, Registos e Notariado (DNIRN) e o Instituto Nacional de Segurança Social (INSS).

Os instrumentos têm como finalidade reduzir constrangimentos administrativos, facilitar a formalização dos beneficiários e dos projectos, reforçar a protecção social, melhorar a articulação entre os mecanismos de financiamento e apoiar o desenvolvimento das cadeias de valor agrícola e aquícola.

**Vamos
Conversar?**



975 936 538

A cooperação com a DNIRN deverá contribuir para simplificar e agilizar processos de regularização tributária, identificação, registo, notariado e formalização jurídica associados aos financiamentos, enquanto o entendimento com o INSS procura aproximar os beneficiários e trabalhadores apoiados pelo FADA do Sistema de Protecção Social Obrigatória.

No quadro do apoio ao sector produtivo, foi rubricado o Memorandos de Entendimento com o Fundo de Apoio ao Desenvolvimento da Indústria Pesqueira e Aquicultura (FADEPA), centrado no desenvolvimento da cadeia de valor da aquicultura, incluindo a articulação de instrumentos de financiamento e a promoção de projectos integrados, bem como com o BDA, em conjunto com a LUMINA – Spargere, Lda.

No âmbito da mesma sessão, o FADA formalizou oito contratos de financiamento destinados a projectos de avicultura, suinicultura, produção agrícola e transformação agro-industrial nas províncias do Cuanza-Sul, Huambo, Cabinda e Icolo e Bengo.

Os instrumentos assinados na sessão de hoje reforçam a articulação entre financiamento, produção agrícola, transformação industrial, recuperação de activos e acesso ao mercado, contribuindo para uma utilização mais eficiente dos recursos das Instituições Financeiras Públicas.

A iniciativa enquadra-se na estratégia de reforço do papel destas instituições no apoio ao sector produtivo, à diversificação da economia, à substituição de importações, à industrialização e à criação de emprego e rendimento, através do financiamento de projectos com capacidade de gerar impacto económico e de fortalecer as cadeias de valor nacionais.

**BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE ANGOLA, em Luanda, aos
15 de Setembro de 2026.**


**Vamos
Conversar?**



975 936 538